

Ata da Sessão da Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital, realizada no dia vinte e sete de outubro do ano de dois mil e dezassete.

Aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano dois mil e dezassete, pelas dezassete horas e cinquenta minutos, na Casa da Cultura - César de Oliveira, em Oliveira do Hospital, depois do ato de instalação, reuniu a Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital.

Efetuada a chamada dos Membros deste Órgão foi verificado que na presente sessão não estava presente o Sr. Eng.º João Filipe Rodrigues de Brito que apresentou a respetiva justificação.

Também não estava presente o Sr. Presidente de Junta da União de Freguesias de Oliveira do Hospital e São Paio de Gramaços, Sr. Nuno Filipe da Cruz Marques Rodrigues de Oliveira, que apresentou a respetiva justificação.

A Mesa da Assembleia Municipal considerou justificadas as faltas dos Membros da Assembleia Municipal, nos termos da alínea i) do n.º1 do artigo 6º do Regimento da Assembleia Municipal.

Encontravam-se também presentes nesta sessão da Assembleia Municipal o Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. José Carlos Alexandrino Mendes e os Srs. Vereadores, Dr. José Francisco Tavares Rolo, Dra. Maria da Graça Madeira de Brito da Silva, Eng.º João Paulo Pombo Albuquerque, Dr. Nuno Jorge Perestrelo Ribeiro, Dr. Carlos Jorge Mamede de Carvalheira Almeida e Eng.ª Teresa Maria Mendes Dias.

Nos termos do nº 1 do artigo 45º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, a presente sessão foi presidida pela Sra. Eng.ª Dulce dos Prazeres Fidalgo Álvaro Pássaro, na qualidade de cidadão melhor posicionado na lista mais votada, tendo a seguinte Ordem de Trabalhos:

I – Eleição, nos termos do n.º 1 do artigo 45º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, do Presidente e Secretários da Mesa.

A Sra. Eng.ª Dulce dos Prazeres Fidalgo Álvaro Pássaro deu início à Sessão para fazer a seguinte intervenção:

“Como é do conhecimento de todos os Membros da Assembleia a eleição da Mesa pode ser feita uninominalmente ou pode ser feita por meio de lista. De seguida iremos deliberar qual será a forma de eleição.

Neste contexto pergunto se existe alguma proposta para a forma de eleição da Mesa da Assembleia Municipal?”

Seguidamente a Sra. Eng.<sup>a</sup> Dulce dos Prazeres Fidalgo Álvaro Pássaro deu conhecimento que o Sr. António Raul Dinis Costa, em representação dos deputados eleitos à Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital pelo Partido Socialista, vem requerer, nos termos do nº 1 do artigo 5º do Regimento da Assembleia Municipal, que a eleição se faça por intermédio de lista, composta por Presidente da Mesa, Primeiro e Segundo Secretário.

A Sra. Eng.<sup>a</sup> Dulce dos Prazeres Fidalgo Álvaro Pássaro perguntou ainda se existiam mais propostas para a forma de eleição da Mesa da Assembleia Municipal e foi verificado que não existiam mais propostas.

De seguida a Sra. Eng.<sup>a</sup> Dulce dos Prazeres Fidalgo Álvaro Pássaro colocou à votação a proposta apresentada para eleição da Mesa da Assembleia Municipal por intermédio de lista, composta por Presidente da Mesa, Primeiro e Segundo Secretário, que foi aprovada por maioria com duas abstenções.

Seguidamente a Sra. Eng.<sup>a</sup> Dulce dos Prazeres Fidalgo Álvaro Pássaro fez a seguinte intervenção:

“Depois de aprovada a forma de eleição da Mesa por meio de lista pergunto quais as listas que existem?

Os deputados eleitos à Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital pelo Partido Socialista apresentaram a seguinte lista:

- Presidente - Dulce dos Prazeres Fidalgo Álvaro Pássaro;
- Primeiro Secretário - Carlos Manuel Vieira Mendes;
- Segundo Secretário - Aldina Henriques Lopes da Cunha Neves.

De seguida, e como não foi apresentada mais nenhuma lista para sufrágio, vamos proceder à votação.

Solicito que sejam distribuídos os boletins de voto para se proceder à eleição da Mesa da Assembleia Municipal.

A lista apresentada pelo Partido Socialista será denominada de Lista A.”

Seguidamente, foi a Lista A submetida a votação, por escrutínio secreto, tendo sido aprovada a lista A com 29 votos a favor e 6 votos em branco.

Em conformidade com a votação efetuada, a Mesa da Assembleia Municipal é constituída pelos seguintes elementos:

- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal - Eng.<sup>a</sup> Dulce dos Prazeres Fidalgo Álvaro Pássaro;
- Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal - Sr. Carlos Manuel Vieira Mendes;
- Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal - Dra. Aldina Henriques Lopes da Cunha Neves.

De seguida, tomou a palavra a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Eng.<sup>a</sup>. Dulce dos Prazeres Fidalgo Álvaro Pássaro, para fazer a seguinte intervenção:

“Feita a eleição da Mesa da Assembleia Municipal, e antes de dar a palavra às diferentes áreas partidárias, quero solicitar aos Membros da Assembleia para entregarem a documentação nos Serviços de Apoio da Assembleia Municipal.

Passávamos de seguida às intervenções pela ordem das forças partidárias mais votadas.

Passo a palavra ao representante do Partido Socialista para fazer a sua intervenção.

Peço a todos para que as intervenções sejam breves e que não ultrapassem os cinco minutos previsto no Regimento.”

Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. Deputado, António Raúl Dinis Costa, em representação dos membros eleitos à Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital pelo Partido Socialista, que fez a seguinte intervenção:

“Começava por cumprimentar a Sra. Presidente da Mesa e Secretários da Mesa, o Sr. Presidente da Câmara e os Srs. Vereadores, os Srs. Deputados Municipais, os Srs. Presidentes de Junta, a Comunicação Social e o público presente.

Inicia-se hoje um novo mandato autárquico. Em primeiro lugar quero, desde já, felicitar todos os Deputados eleitos para a Assembleia Municipal, todos os eleitos para a Câmara Municipal, assim como todos os Presidentes de Junta de Freguesia eleitos.

Em nome do Partido Socialista agradeço a todos a vossa disponibilidade para exercerem estas novas funções.

Todos nós sabemos que a constituição desta Assembleia é o resultado da escolha democrática dos Oliveirenses no dia 1 de outubro e se hoje aqui temos uma maioria de eleitos pelo Partido Socialista foi na exata medida da confiança que os Oliveirenses decidiram dar a este Executivo da Câmara Municipal e a esta Assembleia Municipal. O nosso obrigado aos Oliveirenses pelo voto de confiança.

Aquilo que certamente todos desejamos é que esta Assembleia seja um espaço democrático, plural e de construção coletiva porque acima das nossas diferenças e dos nossos interesses está aquilo que nos une: Servir as pessoas das nossas Freguesias. Servir as pessoas do nosso Concelho.

Nesta primeira reunião não podia deixar de expressar o agradecimento a todos os Membros da Assembleia Municipal cessante, a todos os Deputados, a todos os Presidentes de Junta, que no anterior mandato deram o seu importante contributo para o grande trabalho que foi feito no nosso Concelho. Na pessoa do Dr. Rodrigues Gonçalves, Presidente da Assembleia Municipal cessante, aqui fica o nosso muito obrigado.

Caros Membros da Assembleia, certamente que o estado de espírito com que iniciamos este novo mandato não é aquele que todos desejaríamos.

Iniciamos estas novas funções naquela que será certamente a altura mais trágica e complicada para o nosso Concelho. Ninguém merecia esta tragédia! Mas também é nestas alturas que todos nós temos que nos superar e unir para combater esta calamidade.

Em nome do Partido Socialista e certamente que em nome de todos os eleitos queria desde já deixar aqui o nosso Voto de Pesar por todas as vítimas mortais do incêndio de quinze de outubro.

Pedia a esta Assembleia, e gostaria que este pedido fosse feito em nome das restantes forças partidárias, ou seja no coletivo desta Assembleia Municipal, que fosse feito um minuto de silêncio pelas vítimas Oliveirenses que perderam a vida neste trágico incêndio.

Mas, se este é um tempo difícil para todos, não podia deixar de enaltecer a prontidão, a eficácia e o espírito de luta que o nosso Concelho teve na resposta que soube dar a toda esta catástrofe humana e social.

Sr. Presidente da Câmara, a Câmara Municipal tem feito um trabalho inexcelável no auxílio a todos os afetados pelo incêndio. Prontamente chegou o apoio às pessoas. Prontamente se mobilizaram todos os meios para acudir a

todas as situações mais urgentes. Envolveram-se as Juntas de Freguesia, as Associações, IPSS, voluntários de todo o País, Oliveirenses, que criaram uma onda de solidariedade inédita. A todos, o nosso sincero agradecimento, pela vossa solidariedade.

É nestas alturas que também nos devemos orgulhar do Executivo que elegemos para governar o nosso Concelho: Foi em Oliveira do Hospital que se reuniu o Presidente da República, o Primeiro-Ministro, vários Ministros, todas as entidades e autoridades nacionais para encontrar soluções e respostas que possam ajudar a recuperar rapidamente desta calamidade. Foi de Oliveira do Hospital que saíram medidas concretas para atuar rapidamente.

Temos também a certeza que, de agora em diante, temos pessoas que não baixarão os braços e que continuarão a lutar por aquilo que é agora a nossa grande prioridade: Reerguer o nosso Concelho e devolver a esperança às pessoas.

Este trabalho não será de um homem só, nem de um Executivo só. Este trabalho será de todos nós e, por isso, esta não é a altura da política do protagonismo nem do oportunismo político.

Esta é a altura de nos juntarmos e lutarmos a uma só voz para devolvermos as condições dignas de vida às pessoas, às suas habitações, aos agricultores, aos nossos empresários. Só assim seremos capazes de voltar a acreditar no futuro.

Para terminar queria deixar aqui um apelo ao Sr. Presidente da Câmara Municipal e Executivo: Temos a certeza que em conjunto seremos capazes de reerguer Oliveira do Hospital. Esta é sem dúvida a nossa prioridade e é para isso que devemos agora canalizar todos os nossos meios. Temos a certeza que, passada esta fase, seremos capazes de continuar o nosso projeto de desenvolvimento para o Concelho. O Concelho não pode, nem deve, parar!

Devemos pugnar para continuar a ter uma Câmara de porta aberta a todos os Oliveirenses, com uma gestão financeira rigorosa e transparente que lhe permita fazer os investimentos necessários para melhorar a qualidade de vida dos Oliveirenses.

Devemos pugnar para continuar a manter a necessária descentralização de competências para as Freguesias e o apoio a todas as Associações e Instituições do Concelho.

Devemos pugnar por continuar a apostar no necessário desenvolvimento económico do nosso Concelho e pela aplicação dos Fundos Comunitários que o anterior Executivo, liderado por José Carlos Alexandrino, soube trazer para

Oliveira do Hospital porque só assim seremos capazes de ter um Concelho com futuro e é nisso que todos acreditamos.

Um bom trabalho para todos!”

Em seguida, foi dada a palavra ao Sr. Deputado, João José Pereira Esteves, em representação dos membros eleitos à Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital pelo Partido Social Democrata, que fez a seguinte intervenção:

“Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal e digníssima Mesa; Sr. Presidente da Câmara Municipal e respetivos Vereadores; Sras. e Srs. Deputados Municipais; Srs. Presidentes de Junta; Público em geral:

Em primeiro lugar queria dirigir as minhas palavras de solidariedade e pesar para com os familiares das vítimas que pereceram neste Concelho, na tragédia que se abateu no passado dia quinze, bem como os votos de melhoras para aqueles que ainda se encontram hospitalizados.

Quero também manifestar, em meu nome e no do PSD, partido que represento nesta Assembleia, a solidariedade para todos aqueles que sofreram com a terrível calamidade que se abateu sobre o nosso Concelho, não esquecendo os empresários que ficaram com as suas indústrias destruídas, causando uma enorme tragédia para eles, bem como para os seus trabalhadores, o que constitui um sério problema para o setor produtivo do Concelho bem como para as famílias que dependem dessas indústrias para o seu sustento.

Quero ainda dar uma palavra de agradecimento às Corporações de Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital e de Lagares da Beira pelo seu grande empenho na luta desigual travada contra um fogo monstruoso.

Quero também dar uma palavra de estímulo ao Executivo Municipal para que possa, juntamente com as Freguesias, os Órgão da Administração Regional e o Governo da Nação, continuar a trabalhar para minimizar os prejuízos das pessoas e das empresas.

No que se refere aos elementos eleitos pelo PSD para esta Assembleia Municipal estamos dispostos a colaborar em tudo o que for necessário e nos seja solicitado.

O trabalho que nos propomos realizar nesta Assembleia para estes quatro anos será o de uma oposição construtiva, apresentando propostas que terão sempre como destino a melhoria, quer social, quer económica, da população deste Concelho.

Seremos rigorosos na apreciação das propostas apresentadas pelo Órgão Executivo, ou por esta Assembleia, e tudo faremos para que possamos cumprir o desígnio da nossa função, que é também o de fiscalizar os atos do Executivo.

Não deixaremos que os eleitores que em nós confiaram se sintam defraudados, pelo que nos propomos a dar voz também às minorias existentes neste Concelho.

Espero que tenhamos um ótimo relacionamento com todos os elementos desta Assembleia para que os trabalhos nela desenrolados se tornem bastante produtivos.

O mesmo se verificará relativamente ao Executivo porque só assim, trabalhando todos em conjunto, se fará um Concelho mais desenvolvido e mais solidário, indo ao encontro dos anseios da nossa população.”

Seguidamente foi dada a palavra ao Sr. Deputado, Dr. Luís Miguel Ruivo Lagos, em representação dos membros eleitos à Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital pela Coligação Construir o Futuro, que fez a seguinte intervenção:

“Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal, Sra. Eng.<sup>a</sup> Dulce Pássaro, e restante Mesa; Sr. Presidente da Câmara Municipal; Srs. Vereadores; Srs. Presidentes de Junta; Caros colegas Deputados Municipais; restante Público.

Sra. Presidente, este provavelmente será um dos discursos mais difíceis que terei de fazer.

Dizer-lhe que assumirei funções na Assembleia Municipal com total independência e liberdade partidária. Já o anunciei publicamente.

Dizer-lhe que eu não assumirei funções de representação do CDS - Partido Popular. Fui eleito em listas do CDS com muita honra e com muito orgulho. Não mudei de partido. Não é disso que se trata. Não sou “vira casacas” nem tenho esse espírito e nunca terei.

Dizer-lhe que acho que o momento que Oliveira atravessa, que a região atravessa, exige, sobretudo, que cada um de nós empenhe o seu poder cívico com total independência partidária.

Disse, e muito bem, gostei de ouvir, parabéns, que esta Assembleia não deve servir para estratégias partidárias. Então, se já não devia servir antes muito menos poderá servir no futuro, perante a tragédia que todos nós sofremos. Se isso acontecer, Sra. Presidente, serei o primeiro a abandonar a Assembleia Municipal, não terminarei o mandato, e pedirei honrosamente

desculpa a toda a gente que votou em mim. Mas, se perceber que o mandato de cada um de nós está a ser usado para o jogo político partidário das pessoas que continuam amarradas ao jogo político partidário, quando o momento tem de ser de total união municipal com o esforço de todos para levarmos o Concelho e a nossa Região por diante, então será nesse mesmo dia que entregarei à Sra. Presidente o meu mandato e que pedirei desculpa aos eleitores que em mim confiaram para aqui os representar porque acho que deixa de fazer sentido. Nunca, em séculos de história, pelo menos na história conhecida, Oliveira do Hospital, e a nossa região, passou uma tormenta, uma dificuldade, uma tragédia tão grande como aquela que passámos agora.

Eu tenho repetido várias vezes que estamos perante a maior tragédia material que o País conheceu desde o terramoto de mil setecentos e cinquenta e cinco. Não digo isto de ânimo leve, ou em tom de exagero, para que alguém nos dê atenção. É mesmo verdade!

O nível de destruição material em empresas, em empregos, em floresta ardida, em destruição dos mais variados bens, é de uma enormidade e é tão gigante que se nós, aqui, nos enredarmos, nos envolvermos, no debate político-partidário a tentar defender alguém do PS, a tentar defender alguém do CDS, a culpar alguém pela plantação do eucalipto, a culpar alguém porque não trouxe os meios aéreos, então não vamos fazer nada! Estamos a perder tempo e não estamos a cumprir com o que os Oliveirenses nos pedem que cumpramos, que é um total espírito de união para exigir a quem de direito que nos possa trazer uma recompensa efetiva, real, e que crie uma nova dinâmica e crescimento económico na nossa Região.

Será com esse espírito, Sra. Presidente, não para retirar qualquer dividendo político-partidário no futuro, porque quem aqui fala não tem nenhuma ambição autárquica em Oliveira do Hospital, a não ser ter uma voz. Da minha voz não abdicarei, mesmo que não seja aqui, será enquanto eu entender que a minha voz é útil aos meus concidadãos porque eu decidi cá viver. Vivo, trabalho, construo e tenho os meus filhos em Oliveira do Hospital e nunca mais permitirei, e sobretudo isso, ver o terror nos olhos dos meus filhos como tive que ver no dia quinze de outubro e não quero voltar a vivenciar isso tal como muitos Oliveirenses.

Ouvi aqui hoje muitos elogios, e muito bem, aos Bombeiros de Oliveira do Hospital, aos Bombeiros de Lagares da Beira, ouvi elogios à GNR, mas os verdadeiros Heróis deste acontecimento foi o Povo de Oliveira do Hospital que casa a casa, terra a terra, e tudo o que está salvo o devemos ao povo de Oliveira

do Hospital. Obrigado, povo de Oliveira do Hospital porque tudo aquilo que se salvou o devemos a este povo. Muito obrigado!”

De seguida, tomou a palavra a Sra. Presidente da Mesa, Eng.<sup>a</sup>. Dulce dos Prazeres Fidalgo Álvaro Pássaro, para fazer a seguinte intervenção:

“Dizer ao Sr. Deputado, Dr. Luís Miguel Ruivo Lagos, que penso que estamos todos irmanados no mesmo espírito.

Todas as intervenções me fazem perspetivar um ambiente construtivo nesta Assembleia Municipal.

Não tenho grandes dúvidas de que efetivamente o nosso principal desafio será conseguirmos contribuir para a reconstrução do nosso Concelho.

Sou uma pessoa otimista e sou também realista e acredito. Acredito nas pessoas. Acredito nas Instituições.

Sou europeísta e acredito no suporte que vamos ter de Bruxelas, e não é favor nenhum porque é um suporte que nos é devido. Nós vamos conseguir!

Antevejo que teremos oportunidade de discutir aprofundadamente muitas questões relacionadas com o processo de reconstrução do nosso Concelho.

Como também já disse, não temos que estar todos de acordo mas temos que ter um espírito construtivo e temos de estar de coração aberto.

O Dr. Luís Lagos fez algumas referências sobre a minha intervenção e por isso quero dizer que estou alerta e que estou de acordo. O que nos compete, em primeiro lugar, é defender os interesses de Oliveira do Hospital.

Não vou alongar mais a minha intervenção mas quero referir o seguinte: A vida é realmente complicada porque eu quando aceitei assumir este desafio pensava que a minha terra estava a precisar ainda de resolver alguns problemas, não estava tudo feito, mas as perspetivas eram muito positivas e, na verdade, de repente, de uma maneira que cada um de nós tem dificuldade em absorver, a magnitude do desafio é enorme.

Também quero salientar um aspeto importante que o Sr. Deputado Raul Dinis referiu: Em primeira linha temos que acudir ao desastre mas nós não podemos perder a perspetiva. Nós temos projetos, uns que poderão ser atrasados, como já foi referido, mas não podemos perder de vista porque temos que continuar a perseguir.

Vamos conseguir. Todos unidos vamos conseguir. Vamos fazer pressão e vamos fazer a nossa parte. Eu não tenho dúvida. Vamos também pressionar quem nos pode apoiar de uma forma articulada, séria, coesa, com credibilidade. Estou confiante de que chegaremos lá.

Desejo a todos os maiores sucessos no decurso deste mandato. Os vossos sucessos serão os sucessos de Oliveira do Hospital, da nossa terra.

Vamos ter a capacidade de pugnar pelo bem do nosso Concelho para que os nossos eleitores se sintam bem representados.

Dou muita importância ao ato de servir. Como sabem, a política e as atividades políticas, em termos genéricos, são mal vistas. Tem-se a ideia de que os políticos são gente pouco respeitável. Pois, eu acho que a atividade política é a forma mais nobre que temos para mudar as sociedades.

O exercício da política com honestidade, com dedicação, é estarmos a dar de nós à sociedade. Quem aqui está, com certeza, tem motivação nesse sentido e, por isso, desejo que essa motivação também seja compensadora e que se sintam realizados, que sintam que estão a fazer o que vos compete.

A próxima Sessão da Assembleia Municipal será em dezembro. Entretanto iremos acertar um conjunto de aspetos.

Também quero partilhar que pretendemos anunciar as datas das Sessões para o ano todo porque isso permite às pessoas programarem melhor as suas vidas. Na próxima Sessão abordaremos certamente este assunto, ouviremos os contributos de todos e procuraremos decidir pelo melhor.

Relativamente ao Regimento da Assembleia Municipal peço aos Srs. Membros da Assembleia que detetem alguma disposição que necessite de alteração que a apresentem à Mesa da Assembleia para a podermos analisar na próxima Sessão.

Muito Obrigada a todos. Aqui estamos para mais quatro anos. Vamos ser companheiros de percurso e entre todos vamos procurar construir o futuro da nossa terra.

Muito Obrigada.”

E, não havendo mais nada a tratar, sendo dezoito horas e trinta minutos, a Sra. Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente Ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos restantes Membros da Mesa e por mim  
\_\_\_\_\_  
Primeiro Secretário, que a subscrevi.

(Presidente)

\_\_\_\_\_

(Primeiro Secretário)

\_\_\_\_\_

(Segundo Secretário)